

### **Desmistificando a apicultura**

Duani Balbinot<sup>1</sup>, Lucas de Brito Branco<sup>1</sup>, Rosilene Inês Lehmen<sup>1</sup>, Juliano Hideo Hashimoto<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão.  
Sertão, RS, Brasil

A apicultura, apesar de ser uma atividade com grande potencial para agregar renda, normalmente é vista como de difícil manejo e pouco rentável. Dessa forma, o projeto visa desmistificar a apicultura frente aos estudantes do IFRS – *Campus* Sertão. Para isso, estão sendo desenvolvidas atividades como manutenção e estruturação do setor de apicultura, para que este possa ser utilizado em aulas práticas; monitoria aos estudantes, no intuito de esclarecer dúvidas referentes a disciplina; suporte para as aulas práticas lecionadas ao curso superior de Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Agrícolas e os cursos Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente. Para atingir suas metas o projeto conta com dois bolsistas, os quais realizam atividades como: manejos apícolas necessários no setor (revisão de colmeias, limpeza do apiário, numeração de colmeias...) para que o mesmo se mantenha funcionando; fabricação e instalação de caixas iscas, no intuito de capturar novos enxames e aumentar o número de colmeias no apiário; derretimento de favos velhos, para que a cera possa ser reutilizada em novos caixilhos ou ser utilizada de forma didática em aulas. Além disso, o projeto dispõe de um período de duas horas semanais destinados a monitoria da disciplina, a qual visa sanar dúvidas dos alunos referente a área apícola e debater sobre os assuntos já vistos em sala de aula. Esta atividade está disponível aos estudantes matriculado ou não na disciplina de apicultura, para que estes tirem suas dúvidas, discutam e aprendam um pouco mais sobre esta área. Atualmente o setor de apicultura está bem estruturado para as aulas, apresentando quinze colmeias, sendo que nos próximos dias serão instaladas as caixas. Apesar de contar com vários equipamentos, ainda não há um local adequado (casa do mel) onde possam ser realizadas outras atividades, como extração de mel e própolis, produção de geleia real e rainhas, o que poderia melhorar o ensino-aprendizagem, além de poder ser um local para prestação de serviços à comunidade externa. Dessa forma, pode-se dizer que a apicultura tem muito a crescer no IFRS – *Campus* Sertão.

**Palavras-chave:** Abelha. Apis melífera. Monitoria.

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.